

**HISTÓRIA DA ARTE:
O SÉCULO XX ATÉ 1970**

Módulo 1

Início do Modernismo

Unidade 3

O Expressionismo

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo



Expressionismo

A delimitação temporal e conceitual do

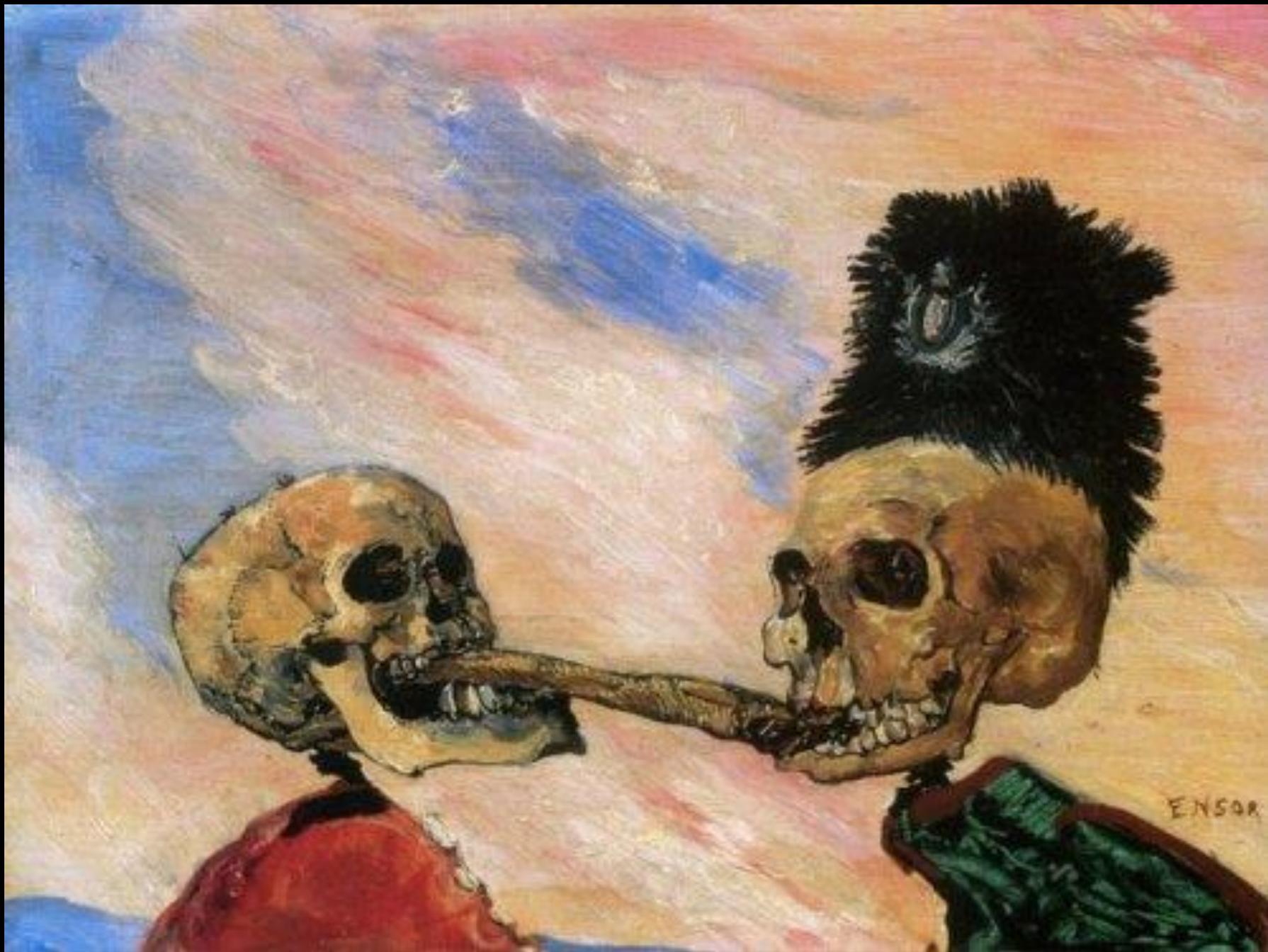
Expressionismo é dada por Herwarth Walden, editor da revista “Der Storn”, de Berlin, quando aplica o termo que dá às obras produzidas entre 1910 e 1920 sem distinção.

Entretanto, o que caracteriza o Expressionismo é, num primeiro momento, a oposição ao Impressionismo que vai ocorrer entre 1885 e 1900.

Como vimos, alguns Pós-Impressionistas como Van Gogh, Gauguin, Lautrec e Rousseau que se afastam da visão técnica e cromática do Impressionismo ao buscar modos mais densos de expressão. Na Bélgica estas manifestações vão ser intensificadas pelas obras de James Ensor, (1860-1949), com suas imagens satíricas, agressivas, deformadas e densas.



James Ensor, A intriga, 1890

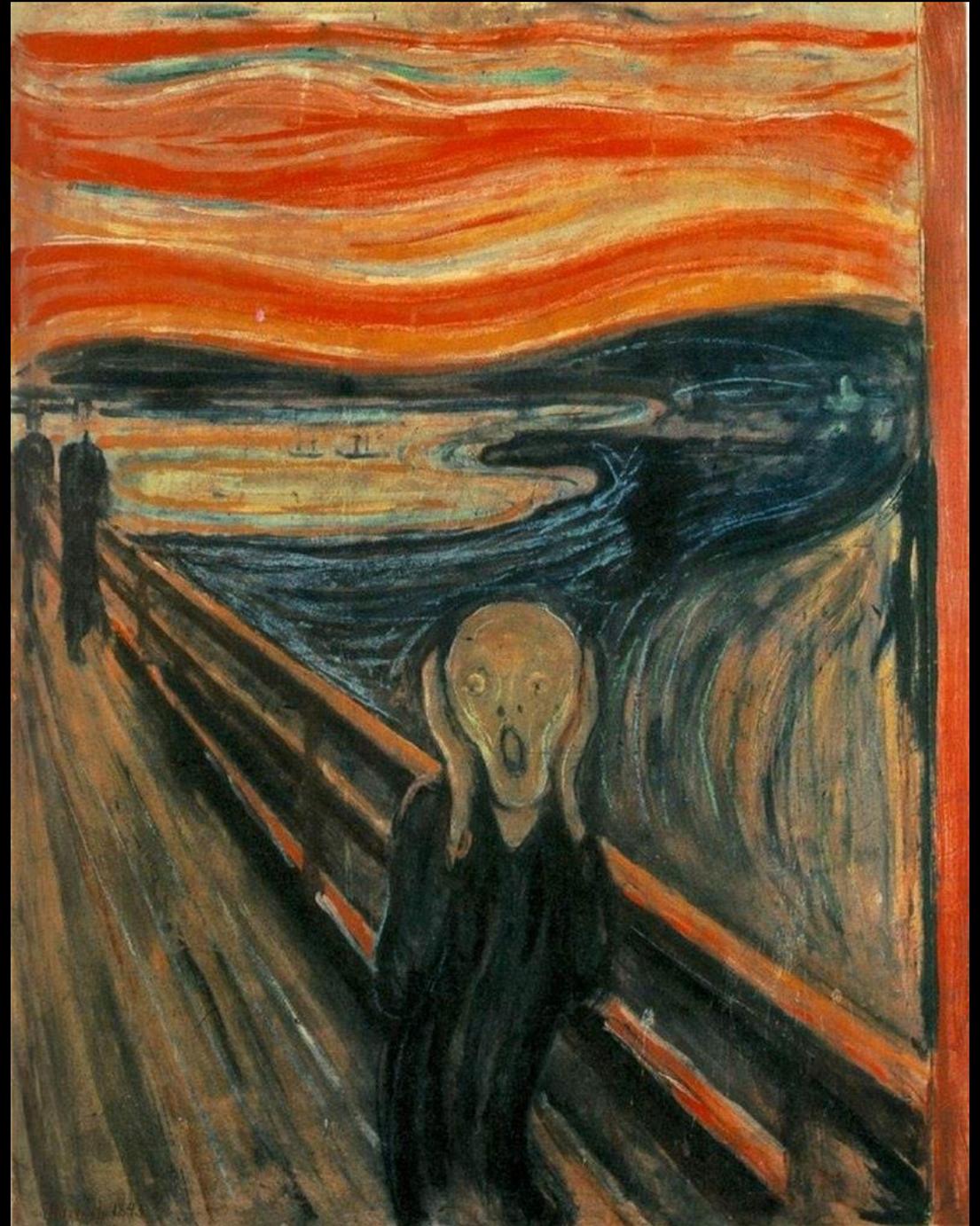


James Ensor, Esqueletos disputando um arenque, 1891



James Ensor, "Esqueletos brigando por um enforcado", 1891.

Edward Munch, (1863-1944), Norueguês. Assume a liberdade expressiva em suas obras afastando-se do naturalismo recorrente da pintura da época. É considerado também um dos precursores do expressionismo na Alemanha, onde vive boa parte de sua vida. Sua obra mais famosa é “O Grito”, de 1893.

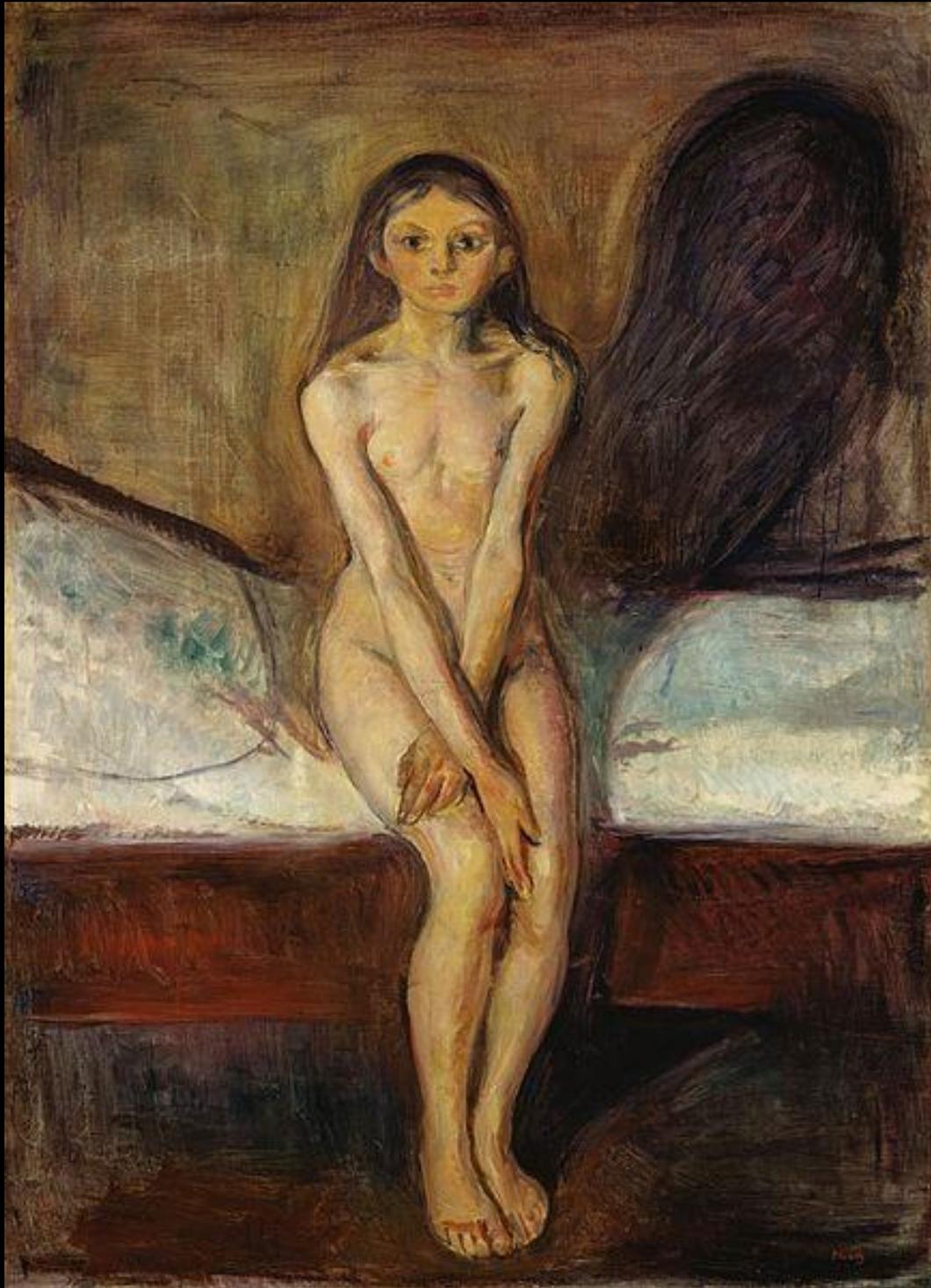




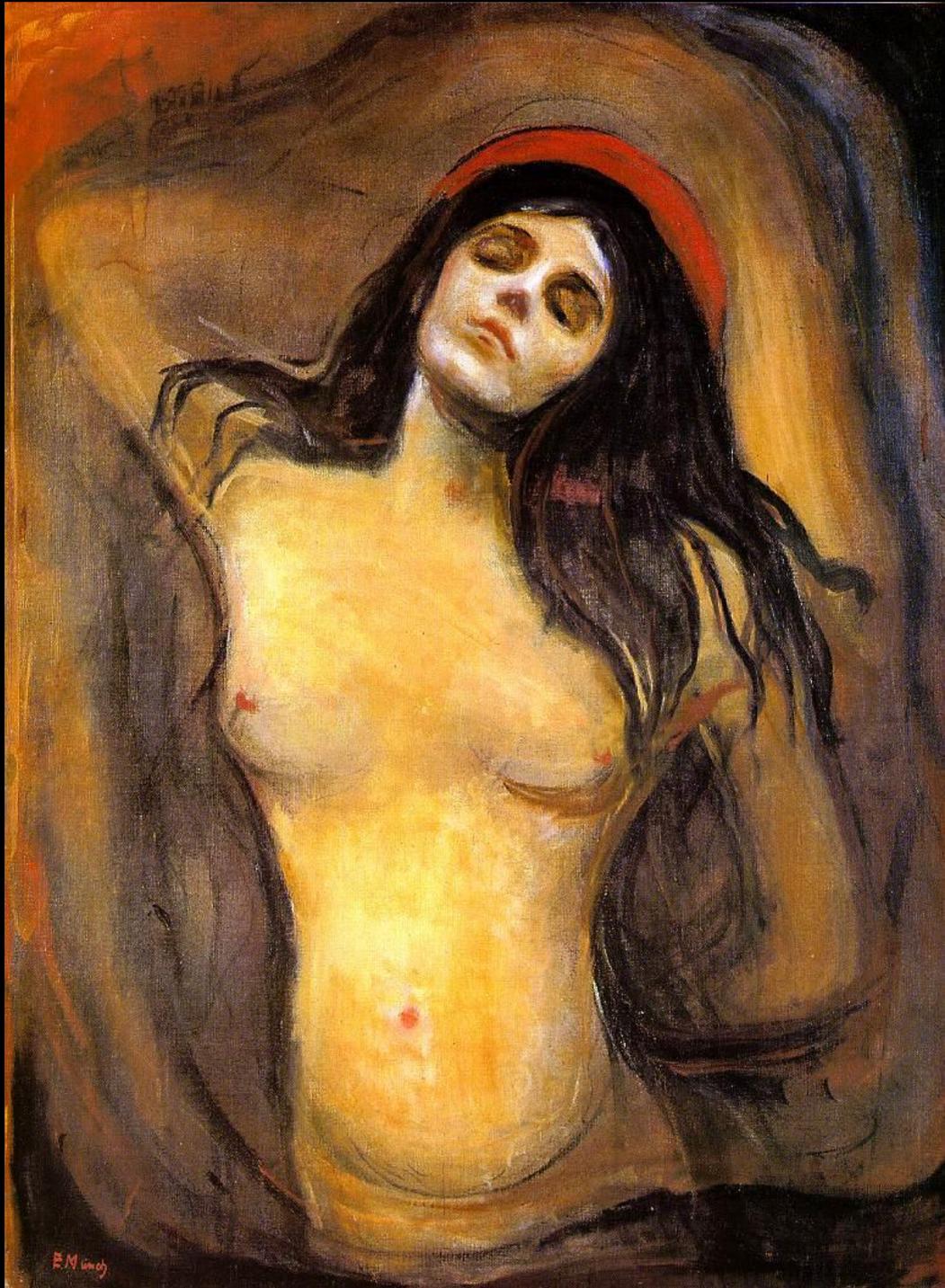
Munch,
Melancholia
da Noite,
1856.



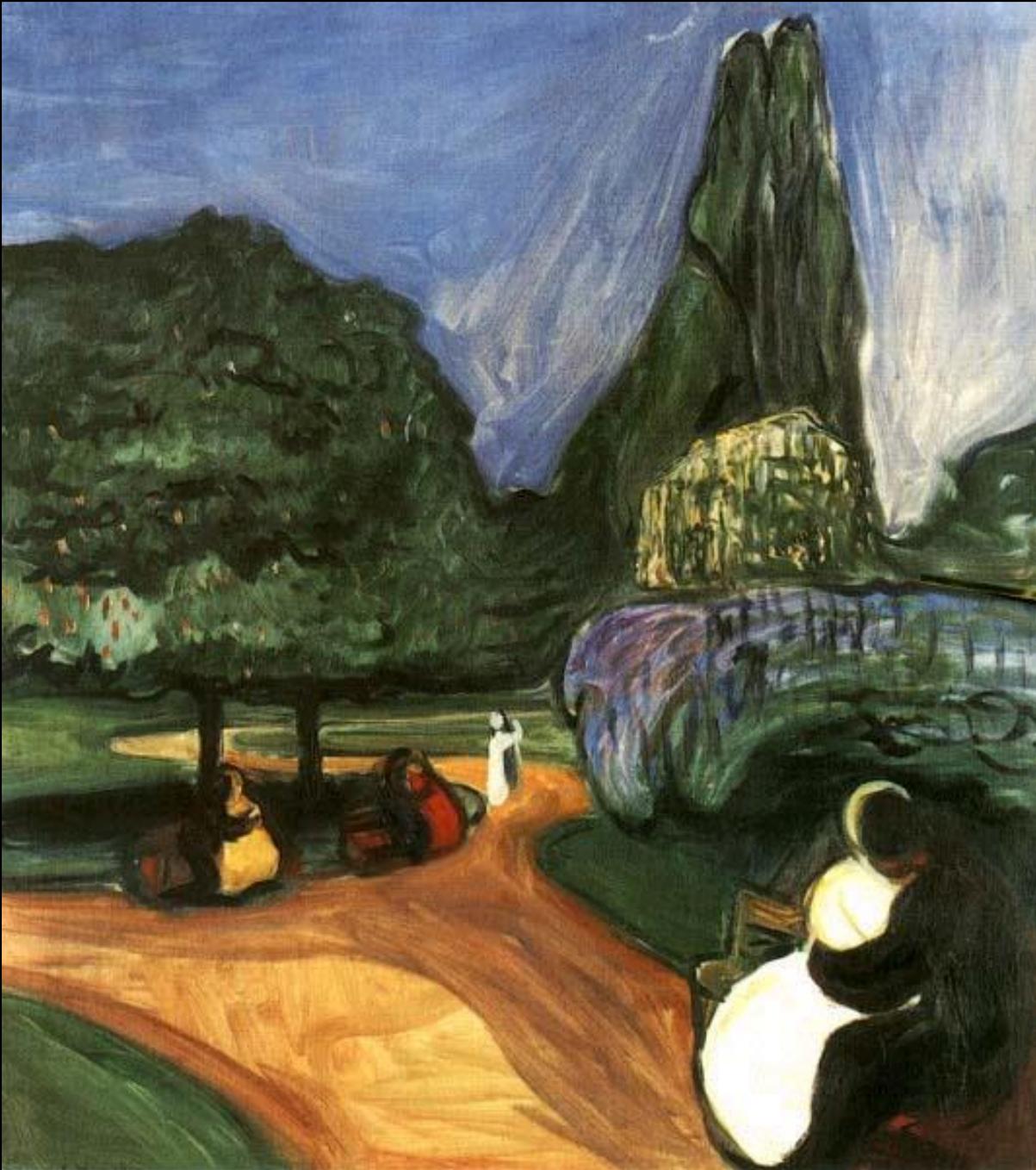
Edward
Munch,
Meninas na
ponte, 1927.



Edward Munch, Puberdade, 1895.



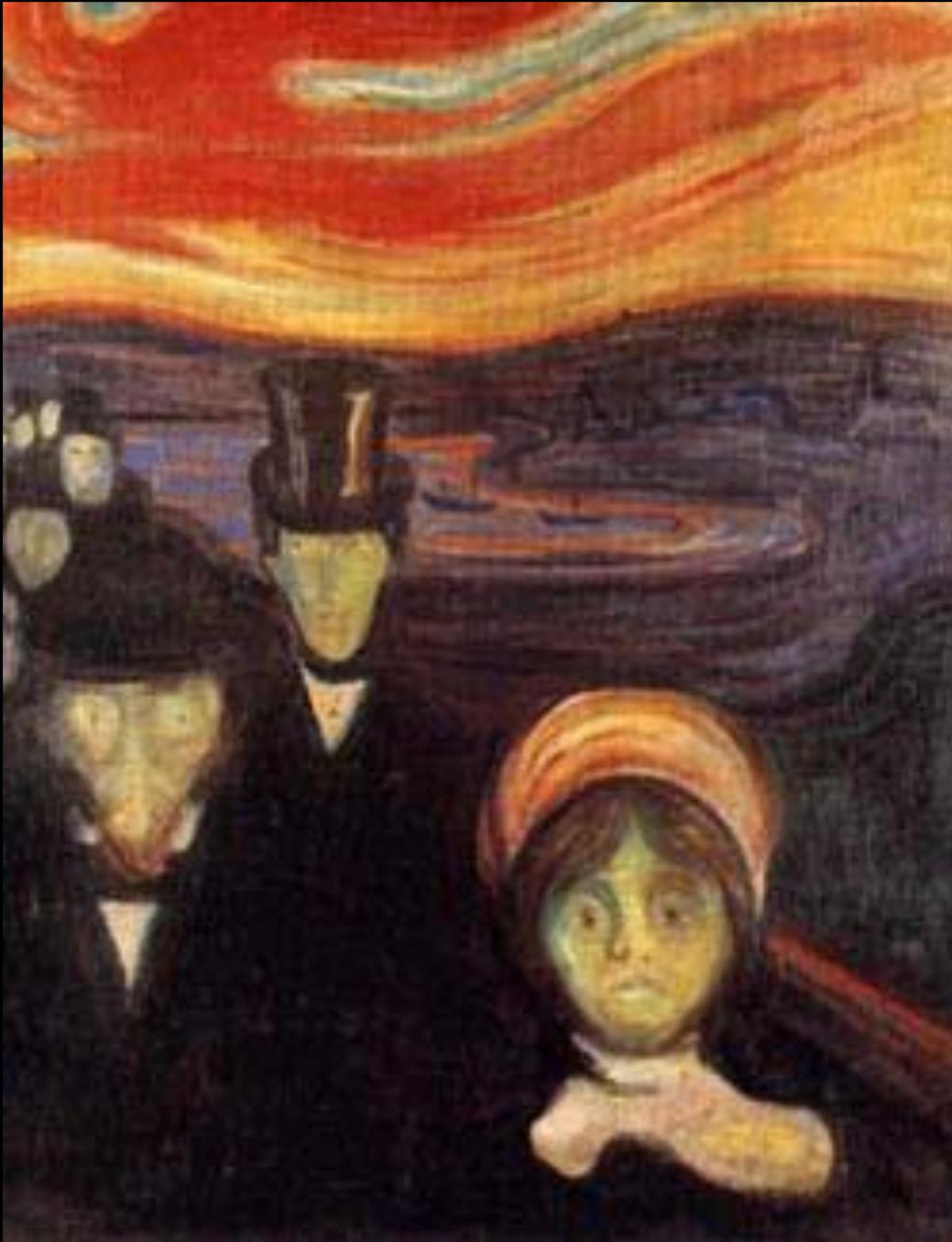
Edward Munch, Madonna, 1894-95



Edward Munch.



Edward Munch.

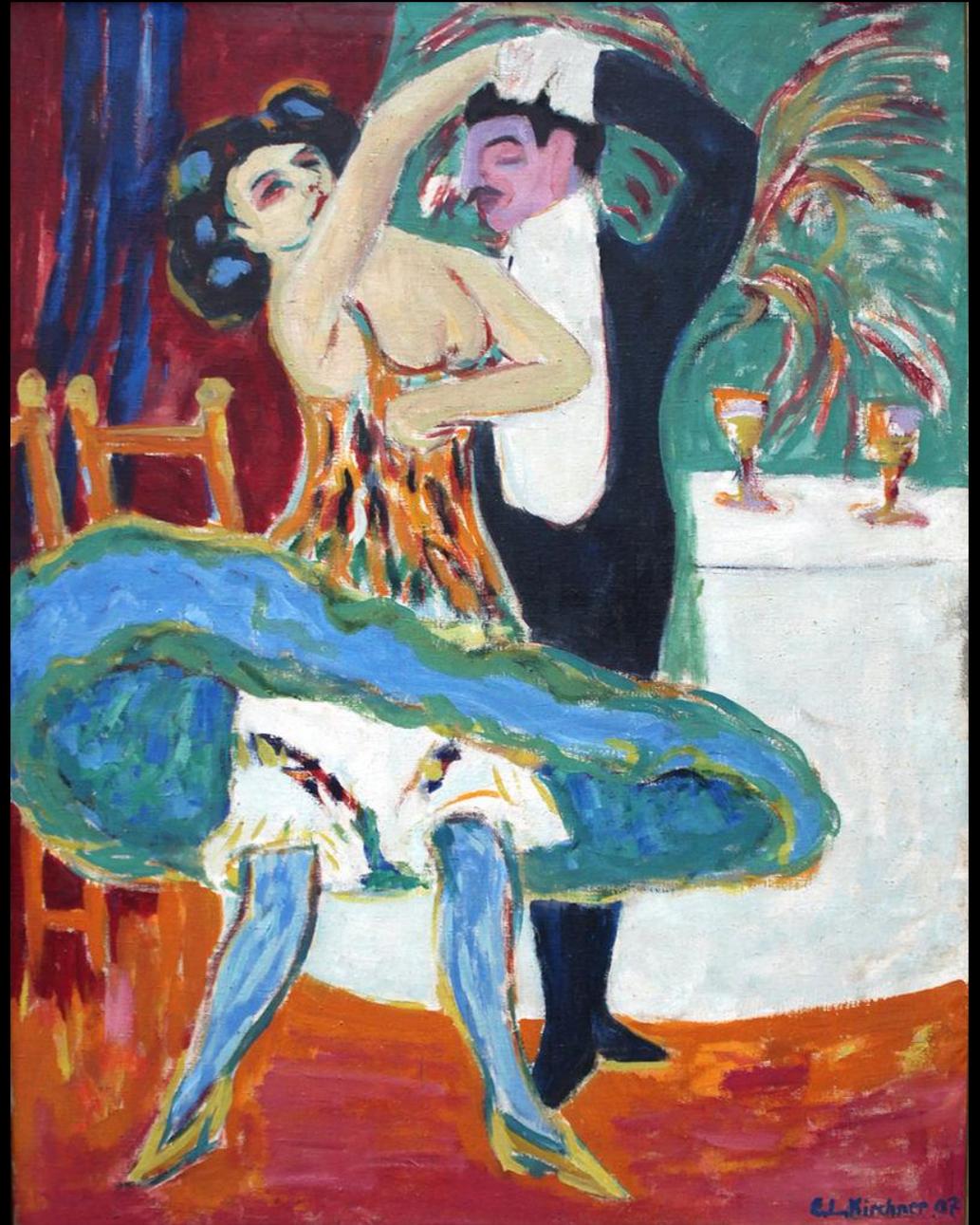


Edward Munch.

A dramaticidade expressada por estes artistas e, principalmente o rompimento com os valores clássicos tradicionais somados ao descompromisso com o naturalismo vai caracterizar o que se chamou de Expressionismo.

Além disso, alguns movimentos emergentes na Alemanha nesse período contribuíram para formatar o Expressionismo como ficou conhecido. Um destes movimentos foi o do grupo *Die Brück* (A Ponte).

O Grupo A Ponte foi fundado em 1905 em Dresden por um grupo de estudantes de arquitetura da Escola Técnica de Dresden: Ernst Ludwig Kirchner (1880-1938), Fritz Bleyl (1880-1966), Erich Heckel (1883-1970). e Karl Schmidt-Rottluff (1884-1976). Em 1910 o grupo estende a sua ação para Berlim por meio de Otto Mueller (1874-1930). O grupo se dissolve em 1913.



Kirchner, Teatro de Variedades, 1909



Kirchner, 1909



Kirchner.



Fritz Bleyl.



Erich Heckel, Banhistas, 1910.



Carl Schmidt-Rottluff, a fábrica, 1909.



Otto Müller, Paisagem, 1919.

Outro movimento que vai consolidar o Expressionismo alemão é o *Der Blaue Reiter* (O Cavaleiro Azul). Formado por Wassily Kandinsky (1866-1944), Alexej von Jawlensky (1864-1941), Franz Marc (1880-1916), August Macke (1887-1914), Paul Klee (1879-1940) e Marianne von Werefkin (1860-1938). Atuou entre 1911 e 1914.



Kandinsky.



Kandinsky.



Alexej von Jawlensky.



Franz Marc, 1912.



August Macke.



Klee.



Marianne von Werefkin.

Outros artistas se notabilizaram no contexto do Expressionismo, entre eles Emile Nolde (1867-1953) e Oscar Kokoschka (1886-1980).



Emile Nolde.



Oscar Kokoschka

FAUVISMO

Na França, uma manifestação artística semelhante ao expressionismo ganhava força.

Louis Vauxcelles, crítico de arte, manifesta-se em relação ao Salão de Outono de 1905, referindo-se aos pintores participantes como Fauves (feras).

A alcunha é aceita e, novamente, em 1906, estes artistas voltam a expor seus trabalhos extremamente coloridos, gráficos e densos.

Os pintores, chamados Fauvistas, passam a trabalhar com regularidade, mantendo seu estilo.

Henri Matisse (1869-1954), Maurice Vlaminck (1876-1958), André Derain (1880-1954), Raoul Dufy (1877-1953), entre outros, compõem o grupo dos Fauvistas.



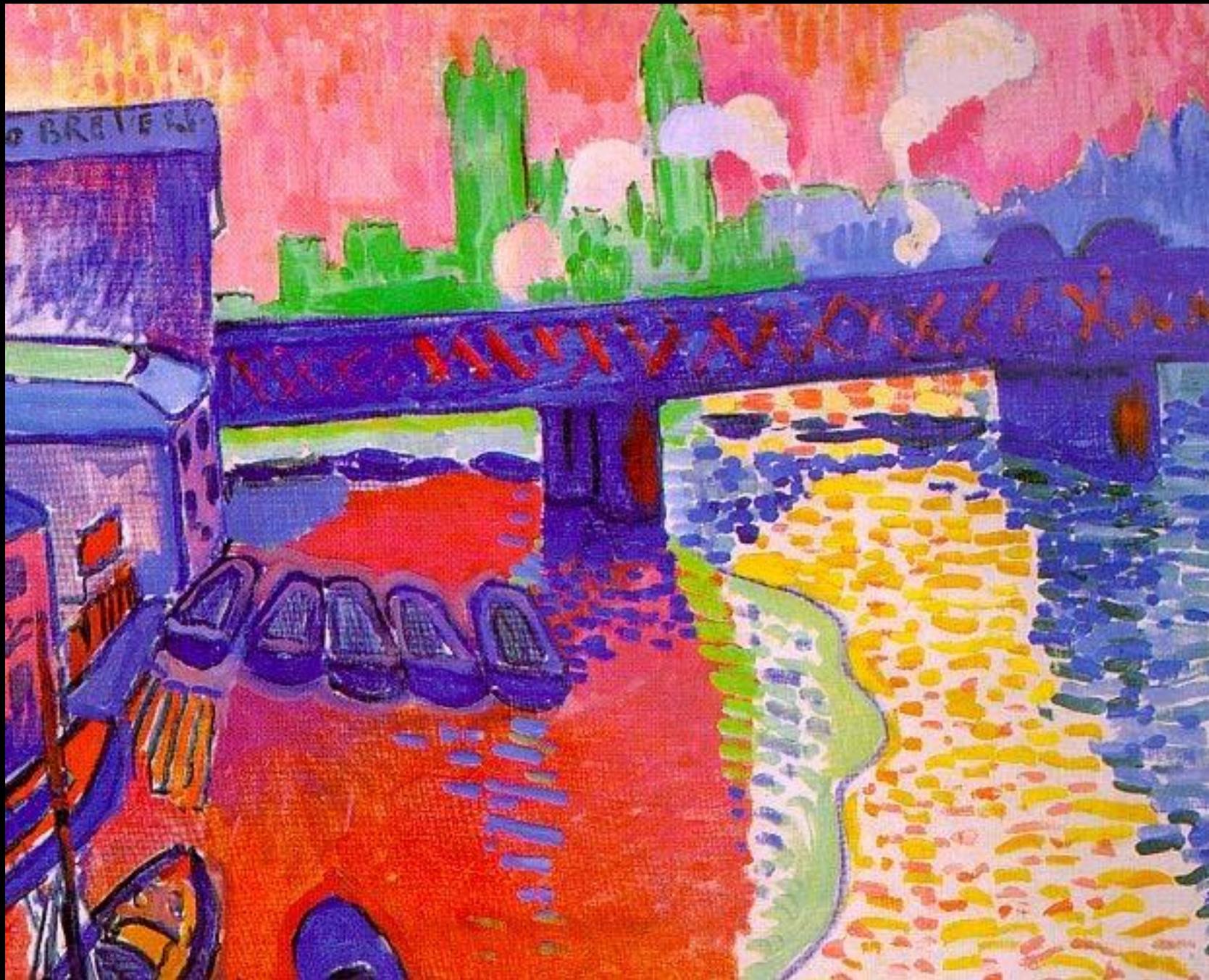
Em Matisse vamos encontra a alegria de viver em suas cores puras, fortes e densas



Matisse



As cores vivas de Vlamminck



As cores vivas de Vlamminck



André Derain



Dufy

Pode-se dizer que os Fauves nos proporcionaram uma poética cromática rica e desligada da visualidade do mundo natural quanto às formas e cores assumindo atitudes livres, espontâneas e criativas.

Estas são atitudes que libertam a Arte Visual da tradição clássica e instaura novas possibilidades criativas e expressivas para a Arte Moderna.

Atividades Pedagógicas para aprendizagem.

A metodologia de Estudos Dirigidos requer sua proatividade, iniciativa e autonomia na construção do conhecimento, portanto, você é responsável pelo seu aprendizado. Siga as orientações de leituras e demais atividades para obter o máximo de rendimento na disciplina.

Leituras indicadas.

GOMBRICH, E. História da Arte, Capítulos 25, 26, 27.

ARGAN, Giulio Carlo. História da Arte Moderna.

Para leituras Acesse TEXTOS, e MULTMÍDIA e LINKS para desenvolvimento de atividades complementares em:

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/textos>

Questões de Reforço e avaliação:

1. O que é Expressionismo, como surgiu e quais suas características?
2. Quais os movimentos que contribuíram para o surgimento do Expressionismo?
3. Além do Expressionismo há outro movimento semelhante a ele, qual é e onde surgiu?
4. Qual a importância do Expressionismo para a Arte final do século XIX e início do século XX?